

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

13 março, 2023

## SOJA

Mesmo com os preços da soja em grão em queda, as cotações do farelo e do óleo de soja voltaram a subir no mercado doméstico. A valorização dos derivados está atrelada à menor oferta na Argentina - que deve colher a menor safra em 15 anos - e às expectativas de maior demanda, sobretudo externa, pelos derivados brasileiros. Por outro lado, a expectativa de produção recorde no Brasil e a falta de interesse da China pelo grão norte-americano vêm limitando a alta dos preços na CBOT. Na sexta-feira, o vencimento mai/23 da oleaginosa recuou 3,75 cents (0,25%), para US\$ 15,07 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,77%. Em março, o contrato sobe 1,89%. O mercado foi pressionado em parte pela alta do dólar ante o real, que tende a estimular as exportações brasileiras. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 159,34/saca na sexta-feira, queda de -0,24% frente ao dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	160,53	-0,76	-3,03	-6,68	-21,10
Oeste PR - PR	150,55	-3,89	-5,24	-9,81	-23,92
Primavera do Leste - MT	141,26	-0,74	-5,47	-11,21	-22,70
Rio Verde - GO	145,50	-1,78	-5,50	-10,33	-21,42
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>167,83</b>	<b>-1,11</b>	<b>-2,93</b>	<b>-11,14</b>	<b>-17,39</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%)

10/03/2023

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

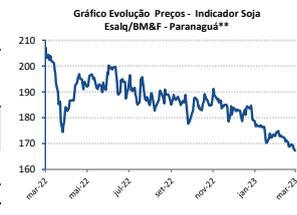
Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	172,69	mar/23	15,22	mar/23	174,56
jul/23	170,87	mai/23	15,07	mai/23	172,87

60kg = 2,20462 bushels

Dólar PTAX = R\$ 5,20

Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg



## MILHO

Segundo o Cepea, apesar dos atrasos na semeadura da 2ª safra de milho no Brasil, dados oficiais seguem apontando produção nacional recorde. Já na Argentina, novos ajustes negativos nas estimativas levaram à redução na produção mundial. Enquanto produtores estão focados nos trabalhos de campo, consumidores nacionais adquirem novos lotes apenas quando há necessidade de recompor os estoques. Já para o Broadcast, a oferta de milho em MT, tanto disponível quanto de lotes da safrinha que está sendo cultivada, aumentou bastante na última semana. O estágio avançado do plantio no Estado, o fato de grande parte dos trabalhos de campo terem sido realizados dentro da janela ideal e as boas condições climáticas até agora preocupam produtores, tanto pela perspectiva de falta de espaço para estocar a produção, como de queda dos preços. As indicações de compra já caíram, o que tem dificultado a concretização de negócios, pois os vendedores ainda não abrem mão de suas pedidas. Na B3, o contrato de milho com vencimento em mai/23 perdeu R\$ 0,05/saca na sexta-feira e terminou a sessão em R\$ 87,29/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, influenciados pelo desempenho do trigo. O mercado também passou por correção após ter recuado nas quatro sessões anteriores, acumulando perda de 4,42% no período e atingido o menor nível desde agosto do ano passado. O fortalecimento do petróleo, que melhora a competitividade relativa do etanol, foi outro fator altista para os preços. O vencimento mai/23 do grão subiu 5,75 cents (0,94%), para US\$ 6,1725 por bushel. Na semana, acumulou perda de 3,52%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	62,29	-4,62	-5,28	-4,87	-27,78
Cascavel - PR	75,02	0,41	0,35	-0,92	-22,45
Dourados - MS	67,39	-1,09	-0,62	-2,56	-26,03
Norte do Paraná	75,96	1,33	1,36	-0,05	-21,69
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>85,32</b>	<b>-1,04</b>	<b>0,49</b>	<b>1,91</b>	<b>-17,62</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%)

10/03/2023

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	87,26	mai/23	6,18	mai/23	75,91
set/23	85,07	jul/23	6,07	jul/23	74,65

\*60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 5,20

Preço Mínimo R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (PR e MS)



## CAFÉ

As baixas predominaram nas cotações domésticas do café arábica ao longo da última semana. Segundo o Cepea, os valores foram influenciados por movimentos externos e pela retração de agentes do spot nacional. Já para o robusta, produtores seguram seus estoques, enquanto compradores se mantêm retraídos. Esse cenário, atrelado a notícias indicando crescimento na oferta de robusta no Vietnã, pressionou as cotações da variedade no Brasil. Os contratos futuros de café arábica ficaram praticamente estáveis na semana passada na ICE Futures US. Apesar da alta de 1,57% na sexta-feira (10), o vencimento mai/23, o mais líquido, fechou a 177,80 centavos de dólar por libra-peso, com baixa de 0,05% em comparação com a sexta anterior (177,85 cents). No mercado futuro de café robusta da ICE Futures Europe, o vencimento mai/23 fechou na sexta a 2.140 dólares/t, em baixa de 1,29% (28 dólares). Na semana, a queda foi de 1,02% (22 dólares). Segundo o diretor da Paragon Global Market, Michael McDougall, o ambiente externo macroeconômico deve ser monitorado de perto. O fechamento do SVB, maior banco dos EUA a quebrar desde a crise financeira de 2008, contribuiu para deteriorar o desempenho dos ativos de risco, respingando em moedas emergentes. Segundo boletim Cepea/Esalq, as cotações do café arábica subiram e do robusta caíram na sexta no mercado físico. Os preços do arábica foram impulsionados pelas altas dos futuros em Nova York e do dólar. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 1.092,87 a saca, leve alta de 0,3% em comparação com o dia anterior. As cotações do robusta caíram, influenciadas pela retração de agentes do spot nacional. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 650,75 a saca, recuo de 1,2% ante o dia anterior - à vista e a retirar no ES. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.087,30	-2,42	-2,73	-15,43	-16,02
Cerrado - MG	1.075,71	-2,54	-2,60	-15,00	-17,29
Zona da Mata-MG	1.066,00	-1,98	-1,30	-14,51	-17,81
Mogiânia - SP	1.089,14	0,34	-1,82	-14,62	-16,52
<b>Ind Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>1.092,87</b>	<b>-1,93</b>	<b>-2,38</b>	<b>-15,00</b>	<b>-16,29</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%)

10/03/2023

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lb		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	1.182,14	mai/23	177,25	mai/23	1.219,93
set/23	1.126,47	jul/23	176,55	jul/23	1.215,11

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 5,20

Preço Mínimo R\$ 606,66 (Conilon) - R\$ 434,82



## BOI GORDO

O ritmo de negócios envolvendo boi gordo segue bastante lento no mercado brasileiro, contexto que vem mantendo enfraquecidos os preços da arroba. O setor pecuário nacional trabalha com cautela, à espera do retorno dos envios de carne bovina à China. Ressalta-se que o Map já confirmou, no início deste mês, que o caso de mal da vaca louca, verificado no Pará no dia 22 de fevereiro, foi "atípico", ou seja, foi gerado de forma espontânea no organismo do animal. Diante disso, agentes esperam que a retomada das vendas ocorra o mais breve possível. A indústria tende a permanecer afastada das compras, ao menos enquanto a situação externa não for solucionada. Enquanto isso, pecuaristas seguram os animais nas pastagens e negociam para preços mais remuneradores. o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista fechou a semana em R\$ 282,20/arroba. A prazo, a cotação ficou em R\$ 285,50/arroba, ambos com alta de 1,95% frente a quinta-feira. No mercado futuro, o contrato com vencimento em mar/23 do boi gordo, o mais negociado na B3, subiu R\$ 1,45 por arroba na sexta-feira, para R\$ 286,90/arroba. Na semana, acumulou queda de R\$ 8 por arroba. No mercado atacadista de carne bovina, apesar do consumo enfraquecido da proteína bovina no mercado doméstico, as vendas têm sido suficientes para evitar uma retração nas cotações, que seguiram estáveis nos cinco dias da semana, de acordo com a SPGCI. Dessa forma, o traseiro do boi seguiu cotado a R\$ 21,60/quilo, enquanto o dianteiro e a ponta agulha foram negociados a R\$ 15,60 por quilo. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	263,58	2,29	4,00	-1,16	-13,97
Cuiabá - MT	251,14	0,24	1,66	-7,47	-16,70
Goiânia - GO	238,68	-2,13	-7,36	-16,80	-26,21
S.J.Rio Preto - SP	284,75	5,28	-2,82	-3,07	0,00
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)**</b>	<b>282,20</b>	<b>3,05</b>	<b>-1,91</b>	<b>-8,50</b>	<b>-18,67</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%)

10/03/2023

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
abr/23	299,95
mai/23	293,40

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 5,20

Preço Mínimo R\$ 15,60 /quilo



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	12/03/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
<b>Ind. Esalq Alg. Pluma</b>	164,56	-1,05	-1,33	-28,81					Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**

\*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. \*\*@ = 15 kg

A queda nas cotações da pluma nos referenciais externos, derrubou os preços da pluma doméstica ao longo desta semana. Além disso, a demanda mais curta tirou liquidez do físico brasileiro de algodão. O algodão na Bolsa de NY para o contrato de maior liquidez (maí/23) encerrou a sexta-feira (10) cotado a 78,18 cents, uma queda de -3,94% ante o dia anterior. Diante disso, a indústria local seguiu com bases mais baixas, trabalhando com ideia para o algodão colocado no armazém de SP sem ICMS em torno de R\$ 4,88/lb, o que corresponde a uma desvalorização semanal de -5,24%. Na sexta-feira a aversão ao risco predominou e o mercado de algodão foi pressionado por perdas nas Bolsas internacionais. Nem mesmo a baixa do dólar contra outras moedas e subida do petróleo evitou a queda do algodão. Assim, o contrato Mai/2023 encerrou com queda de 4,86%, cotado a 78,18 cents/lb e no acumulado da semana caiu 7,10%. Fonte: Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	12/03/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
<b>*Ind. Esalq Arroz Beneficiado</b>	85,53	0,41	-2,80	13,77					Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg

\*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

De acordo com Safras&mercado, na sexta-feira, o mercado doméstico de arroz encerrou a semana pouco agitado e com os indicativos oscilando de forma mista. A projeção de menor safra e cenário mais apertado de oferta no país seguem sustentando as cotações internas, sendo registrada uma ligeira valorização no RS, apesar da evolução da colheita, que já ultrapassa os 11% da área estimada para o estado, e da perspectiva de intensa entrada de produto nas próximas semanas. Com a menor disponibilidade do cereal ao longo do ano de 2023, a expectativa é que haja uma firme majoração dos indicativos do arroz no país. A média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 84,49, apresentando um avanço de 0,97% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz voltou a oscilar de forma mista, com os vencimentos até jul/23 registrando ligeiros ganhos. O contrato mai/23, o mais negociado no momento, encerrou com leve alta de 0,18%, cotado a US\$ 16,3450 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a aproximadamente R\$ 93,75 por saca – valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 10,96%.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	12/03/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
<b>*Ind. Esalq Trigo Oeste PR</b>	1688,87	-0,30	0,94	-11,08					Preço Mínimo Pão - \$ 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t

\*Indicador: Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

A semana encerrou com volume restrito de negócios reportados no mercado doméstico de trigo. Os moinhos estão abastecidos e vão ao mercado apenas quando encontram bons negócios. Os produtores estão com o radar voltado para a safra de verão. No PR a média das cotações no FOB interior ficou por volta de R\$ 1.703/tonelada na compra, o que corresponde a uma alta de 1,4% frente ao fechamento da semana anterior. Essa foi a mesma variação percentual no RS, onde a média ficou em R\$ 1.425/tonelada. Na Argentina a semana foi de preços estáveis. Base de compra a US\$ 335 por tonelada e de venda a US\$ 345 por tonelada FOB para trigo com 12% de proteína. Em Chicago o contrato spot encerrou a sessão em US\$ 6,67 por bushel, com ganhos de 2,02%. Em Kansas o pregão fechou com o trigo subindo 3,17%, cotado a US\$ 8,11 por bushel para mar/23. A fraqueza do dólar frente a outras moedas correntes e a alta do petróleo apareceram como fatores de suporte aos ganhos registrados. Já os contratos com entrega para mai/23 (com maior liquidez) encerraram a semana com perdas acumuladas de 4,34% em CBOT e de 4,78% em Kansas. Fonte: Safras&mercado.

<>**Frango:** mesmo com o volume total de carne de frango exportado pelo Brasil abaixo do de janeiro, em fevereiro, o desempenho das vendas externas da proteína foi recorde para esse mês. Segundo dados da Secex, o volume em fevereiro esteve 9,9% abaixo do embarcado em janeiro, mas 1,3% acima do de fev/22. Trata-se, também, da maior arrecadação para um mês de fevereiro de toda a série história da Secex. Na semana, o mercado do frango vivo apresentou preços estáveis. Os custos de nutrição animal são novamente uma preocupação recorrente. Em SP o quilo do frango vivo foi cotado a R\$ 4,90. No PR o quilo do frango vivo foi precificado a R\$ 5,00. Fontes: Cepea e Safras&mercado.<> **Ovos:** as exportações brasileiras de ovos (considerando-se produtos in natura e processados) somaram 1,043 mil toneladas em fevereiro, pequeno aumento de 1% frente ao volume de janeiro, mas queda de significativos 50% em relação ao de fev/22, segundo dados da Secex. A forte redução no escoamento externo em um ano pode estar atrelada à menor oferta de ovos no Brasil e à aquecida demanda doméstica, que tem impulsionado os valores de negociação no País e levado produtores a disponibilizar o produto no mercado interno em detrimento do externo. Na semana o mercado do ovo permanece com preços acomodados, com perspectiva de alta dos preços no curto prazo. Em SP o preço do ovo segue precificado a R\$ 175 a caixa com 30 dúzias. No RS a caixa com 30 dúzias ainda é precificada a R\$ 165. No Nordeste a caixa com 30 dúzias permanece precificada a R\$ 190. Fonte: Cepea e Safras&mercado.<> **Suínos:** as exportações brasileiras de carne suína (incluindo produtos in natura e processados) registraram bom desempenho em fevereiro, influenciadas sobretudo pelos maiores envios a países asiáticos e da América do Sul. De acordo com dados Secex, foram exportadas 77,8 mil toneladas de carne suína no mês passado, recuo de 11,5% frente ao resultado de janeiro (devido ao menor número de dias úteis no mês), mas incremento de 11,4% na comparação com fev/22. Quanto ao mercado interno os preços do suíno vivo recuaram na maioria das regiões, pressionados pela menor demanda de frigoríficos por novos lotes para abate. Os suinocultores sinalizam que a oferta de animais está equilibrada e estes não estão pesados, fatores que tendem a garantir sustentação de preços no curto prazo. A perspectiva para o consumo da carne na ponta final é positiva para o curto prazo, devendo perder força na última semana do mês assim que as famílias ficarem menos capitalizadas. A preocupação dos suinocultores independentes segue girando em torno do custo de produção elevado e margens pressionadas. Segundo Safras&mercado, em SP, a arroba viva foi indicada em média a R\$145 por arroba, o que remete a R\$ 7,73 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo foi sinalizado entre R\$ 7,70/7,90. Na integração de SC o quilo vivo ficou em R\$ 5,60. No atacado, o quilo da carcaça comercializado no mercado paulista foi precificado em R\$ 10,55/10,95. Fontes: Cepea e Safras&mercado.